



Instituto Federal de São Paulo - Câmpus São Roque (IFSP-SRQ)

EDITAL N.º 5, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023

Proposta de Projeto de Ensino - **Carga horária retificada**

I. Título:

Educação inclusiva por meio de
tutoria de pares e aprendizagem cooperativa

II. Coordenadores do projeto e demais colaboradores da equipe:

Mary Grace Pereira Andrioli (coordenadora)

E-mail: maryg@ifsp.edu.br

Telefone para contato: (11) 98989-6509

Rodolfo Liporoni Dias (coordenador)

E-mail: rodolfo.liporoni@ifsp.edu.br

Telefone para contato: (16) 99147-7392

Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira (colaboradora)

E-mail: duzolina@ifsp.edu.br

Telefone para contato: (11) 98590-4937

III. Público-alvo e número estimado de pessoas beneficiadas direta/indiretamente pelo projeto:

Estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Administração, Alimentos e Meio Ambiente) do câmpus São Roque do IFSP.

Número estimado de pessoas beneficiadas direta/indiretamente: aproximadamente 400 estudantes adolescentes, mais os docentes atuantes nos cursos.

IV. Carga horária semanal e total do projeto:

O projeto será executado entre 11 de abril e 11 de dezembro de 2023 (**33 semanas**), com a carga horária definida pela Tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Carga horária (C.H.) estipulada para cada membro deste projeto de acordo com o papel desempenhado.

Papel	C.H. semanal	C.H. total
Coordenador	4	132
Colaborador	3	99
Estudante bolsista	15	495
Estudante voluntário	até 10*	até 330*

* Conforme disponibilidade dos estudantes.

V. Justificativa e objetivos:

Este projeto tem como intuito geral contribuir com a melhoria da qualidade de aprendizagem, permanência e principalmente êxito nos estudos por parte de todos os estudantes, especialmente os que fazem parte do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), por meio da parceria cooperativa e solidária entre estudantes de uma mesma instituição. Para tal, combinaremos estratégias inspiradas no Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE), uma iniciativa que teve início em 1994 no Ceará, em que estudantes compartilham seus conhecimentos acadêmicos e experiências de vida, bem como organizam ciclos para estudos (VIEIRA, 2015; CARVALHO, NETO, 2019). Assim como no PRECE, a literatura de educação em uma perspectiva inclusiva recomenda a parceria entre colegas por meio da tutoria de pares (SANTOS, 2005), em que os próprios estudantes oferecem suporte pedagógico a outros estudantes para estudos e realização das atividades curriculares. Para Fernandes e Costa (2015), esta é uma estratégia promissora no ensino técnico e superior, uma vez que obtiveram resultados significativos no trabalho realizado em um Instituto Federal localizado no interior do Nordeste Brasileiro.

Tais estratégias se justificam por possibilitarem não somente a aprendizagem de determinados conteúdos curriculares, mas também por favorecerem o desenvolvimento individual de cada estudante envolvido, a promoção da motivação intrínseca, a atenção e o desenvolvimento do pensamento crítico (CARVALHO, NETO, 2019).

Mais que isso, o trabalho planejado em grupos cooperativos, além de favorecer o desenvolvimento de atividades heterogêneas, contribui com aprendizagens de ordem intelectual, melhora das relações intergrupais e capacidade de resolução de problemas, além de transformar as salas de aula na promoção da equidade (COHEN, LOTAN, 2017).

O IFSP-SRQ possui pesquisas (CARVALHO, 2015; JARDIM, CARVALHO, 2017; CARVALHO, NETO, 2019), práticas e iniciativas que visam promover a Aprendizagem Cooperativa, bem como parceria com a equipe envolvida no projeto PRECE, que inspira a concepção deste projeto, o que favorecerá o intercâmbio de experiências e cooperação entre os estudantes e servidores do câmpus, com os estudantes e professores do Ceará. Além disso, os estudantes PAEE são ativamente acompanhados por um setor específico da instituição, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que consegue fornecer para este projeto informações iniciais para o trabalho envolvendo estudantes PAEE.

Por esta razão, este projeto tem como objetivo favorecer o desenvolvimento acadêmico do(a) bolsista responsável pela tutoria de pares e do estudante PAEE tutorado, por meio da experiência formativa visando promover a aprendizagem de grupos em uma perspectiva equitativa e inclusiva.

Assim, os objetivos específicos do projeto são:

- Desenvolver habilidades acadêmicas relacionadas à melhoria das estratégias e organização de estudos, bem como compartilhamento das melhores práticas;
- Ampliar conhecimentos por parte do bolsista a respeito de diferentes formas de aprendizagem, uso de recursos acessíveis e de Tecnologia Assistiva;
- Desenvolver estratégias para favorecer a interdependência positiva por meio da relação de pares e grupos nas propostas realizadas em sala de aula;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE);
- Favorecer o trabalho docente por meio do apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas;
- Contribuir com o desenvolvimento da autoconfiança dos estudantes público-alvo do NAPNE, ajudando-o a identificar suas potencialidades;
- Sensibilizar e engajar servidores (docentes e TAEs) no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas de modo que seja perceptível a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico;
- Contribuir de modo integral para o favorecimento de uma cultura de educação inclusiva no câmpus São Roque que considere e valorize a autoria e colaboração de estudantes e docentes.

VI. Metodologia:

Este projeto utilizará diferentes estratégias metodológicas para atingir os objetivos elencados, organizadas em **quatro momentos** recorrentes: **1)** professores coordenadores e colaboradores; **2)** professor + estudante-bolsista e/ou voluntário; **3)** estudante-bolsista e/ou voluntário + estudante PAEE; e **4)** professor + estudante-bolsista e/ou voluntário + estudante PAEE.

Inicialmente, para o **primeiro momento**, será feita uma análise pelos professores da documentação disponibilizada pelo NAPNE-SRQ sobre os casos acompanhados na instituição. Nessa análise, serão recolhidas informações como identidade dos estudantes, presença de diagnóstico, dificuldades já registradas, entrevistas realizadas com o estudante e seus familiares, registros de intervenções pedagógicas prévias e seus resultados, existência ou não de Plano Educacional Individualizado (PEI) para cada estudante, entre outras que forem possíveis de serem levantadas. Com esses dados, os professores poderão planejar as intervenções mais eficazes com o apoio dos estudantes-bolsistas. Cabe lembrar que o tipo de intervenção dependerá da turma-alvo a ser escolhida, que por sua vez dependerá do estudante-bolsista selecionado. Para um primeiro momento, este projeto pretende focar suas ações em uma única turma, mas podendo realizar oficinas com estudantes de demais turmas.

Após a identificação dos casos que demandam atenção, em um **segundo momento**, os professores selecionarão os estudantes-bolsistas com base no interesse pelo edital de seleção e no interesse em colaborar com estudantes público-alvo da educação especial. Inicialmente, o projeto trabalhará com um estudante-bolsista, mas pretende-se também convidar os demais inscritos como voluntários. Cada estudante, bolsista ou voluntário, trabalhará dentro da sua turma e/ou na liderança de células cooperativas fora do horário regular de aulas, auxiliando o

estudante PAEE. Para isso, está previsto um treinamento prévio com os professores orientadores deste projeto, no qual os estudantes bolsistas serão orientados sobre as melhores estratégias para uma educação inclusiva utilizando o Desenho Universal para a Aprendizagem (ZERBATO, MENDES, 2018), momentos de trocas de experiências com estudantes do Ceará que fazem parte do projeto PRECE, por meio de videoconferência, além de discussões sobre princípios e técnicas para o trabalho colaborativo e a tutoria de pares.

Para tanto, será apresentada e discutida a ferramenta "diário de bordo" com o estudante para que possa registrar o acompanhamento que realiza com o colega com necessidade específica da sua turma, de forma que os professores orientadores possam supervisionar as ações realizadas e intervir com ideias e sugestões. O treinamento será recorrente e retomado em encontros periódicos. Além dos encontros com os professores, também serão organizados bate-papos online entre os estudantes do PRECE e os nossos estudantes-bolsistas para troca de experiências, dentro da abordagem de aprendizagem cooperativa cooperativa.

Com essas informações, para o **terceiro momento**, os estudantes-bolsistas (e/ou voluntários) irão atuar no dia-a-dia da sala de aula (no horário de aula e/ou contraturno) em proximidade com os colegas com necessidades específicas, dentro da proposta de ensino cooperativo em andamento na instituição e da metodologia de tutoria de pares, com ações elencadas em mais detalhes em seção adiante.

Paralelo a esse momento de interação aluno-aluno, os professores orientadores realizarão encontros regulares com os bolsistas para supervisionar as ações e propor sugestões à tutoria. Os diários de bordo são registros importantes para esse acompanhamento. Mensalmente, também serão realizados, num **quarto momento**, os encontros dos estudantes público-alvo do NAPNE-SRQ com os professores orientadores, na presença também dos estudantes-bolsistas (e/ou voluntários), para analisar o andamento dos trabalhos e colher as impressões do estudante PAEE sobre o que tem dado certo e o que ainda não tem funcionado nas interações realizadas.

Por fim, todas as ações realizadas serão alvo de apresentações e discussões nas reuniões ordinárias do NAPNE-SRQ, para troca de experiências com os demais membros do grupo. Isso será facilitado pelos professores responsáveis por este projeto serem também membros do NAPNE.

VII. Componentes curriculares dos cursos regulares diretamente relacionados ao projeto:

Por ser um projeto que prioriza atendimento às demandas dos estudantes público-alvo do NAPNE, o projeto terá caráter interdisciplinar e priorizará os componentes definidos pelos estudantes atendidos diretamente nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração, Alimentos e Meio Ambiente.

O foco das atividades de monitoria será no desenvolvimento da autonomia, interdependência e cooperação entre estudantes de modo a favorecer a aprendizagem, permanência e êxito em todos os componentes curriculares, conforme o curso atendido.

Os componentes curriculares mais diretamente envolvidos e beneficiados serão aqueles que adotarem a proposta de ensino cooperativo em implementação na instituição. Em levantamento prévio durante as formações específicas para essa adoção, foi detectado que

pelo menos 20 docentes dos cursos técnicos integrados tem a intenção de se envolver com essa abordagem, o que implica um impacto imediato deste projeto em diversos componentes dos cursos envolvidos.

VIII. Descrição detalhada das atividades que serão desenvolvidas pelos coordenadores e colaboradores:

Dentro da carga horária já definida na Tabela 1 apresentada anteriormente, os coordenadores deste projeto serão responsáveis por:

- coordenar a execução geral do projeto em todas as ações previstas;
- organizar, divulgar e realizar a seleção de estudantes-bolsistas e voluntários através de entrevistas presenciais atendendo os requisitos de envolver turmas com estudantes público-alvo do NAPNE;
- produzir plano de atividades para cada estudante (bolsista ou voluntário) com a carga horária;
- orientar estudantes selecionados quanto aos princípios envolvidos no projeto (tutoria por pares, aprendizagem colaborativa, design universal de aprendizagem);
- redigir e assinar todos os relatórios de controle exigidos pelo edital de projeto de ensino;
- incentivar a interação entre estudantes-bolsistas e os estudantes público-alvo do NAPNE;
- aplicar as formações e treinamentos com os estudantes-bolsistas e voluntários;
- organizar e conduzir as reuniões periódicas;
- mediar o contato dos estudantes com os parceiros do PRECE;
- participar das reuniões periódicas do NAPNE-SRQ para acompanhar novos dados sobre os estudantes atendidos;
- supervisionar os registros dos estudantes-bolsistas nos diários de bordo;
- incentivar a organização dos relatos, registros e experiências do projetos para compor publicações em eventos e revistas especializadas;

Já os colaboradores (Tabela 1) serão responsáveis por:

- contribuir com a divulgação do processo seletivo dos estudantes;
- auxiliar os coordenadores nas diversas tarefas de organização do projeto que forem requeridas;
- organizar a agenda de encontros periódicos com os estudantes;
- registrar as atividades dos estudantes e verificar o andamento das entregas combinadas;
- revisar os relatórios de frequência e avaliação dos estudantes e organizar os prazos;
- colaborar com a redação dos relatórios parcial e final;
- mediar a interação dos estudantes-bolsistas com o NAPNE para auxílios diversos que necessitarem;
- acompanhar as formações e treinamentos propostos e auxiliar com materiais e procedimentos requisitados;
- participar das reuniões periódicas, registrando atas e demais memórias;
- assessorar nos encontros virtuais que forem necessários;
- organizar em pasta própria do projeto todos os registros realizados pelos estudantes acompanhados.

IX. Descrição detalhada das atividades que serão desenvolvidas pelos bolsistas, compatíveis com 15 horas de atividades semanais:

Entre as diversas ações dos estudantes-tutores (Tabela 1), podemos destacar:

- acompanhar um ou mais estudante com necessidades específicas da sua turma;
- intervir com as estratégias discutidas com os orientadores;
- auxiliar na solução de tarefas focados no processo, ao invés do resultado;
- atender a demandas dos professores em sala para auxílio dos colegas;
- registrar semanalmente as ações realizadas nos diários de bordo;
- participar dos encontros periódicos com os professores;
- participar de encontros virtuais com equipes envolvidas em iniciativas de células cooperativas do Ceará e outras localidades que adotem a mesma metodologia;
- reunir com demais estudantes interessados com a aprendizagem cooperativa, dentro da escola e fora, como os parceiros do PRECE;
- apoiar coordenadores, professores e membros do NAPNE para levantar informações sobre o dia-a-dia dos colegas público-alvo;
- apoiar os professores na produção de registros e sistematizações dos dados levantados;
- contribuir com a sistematização de estratégias do projeto por meio da construção de um material de apoio aos estudantes do ensino médio integrado para desenvolvimento de atividades em grupo de forma cooperativa, inclusiva equitativa;
- participar de eventos para a divulgação das atividades e dados do evento, sob supervisão dos orientadores;
- redigir o primeiro esboço dos relatórios parcial e final do projeto e acompanhar as rodadas de revisão do texto com os professores coordenadores e colaboradores;
- seguir o plano de atividades proposto pelos orientadores e registrar seu cumprimento ou não, com justificativas, e entregar para conferência nos prazos estipulados.

X. Descrição das atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes voluntários, de acordo com a carga horária definida no projeto:

Caso haja estudantes interessados em atuar como voluntários, eles terão as mesmas atribuições que o estudante-bolsista, mas terão carga horária menor (até 10 horas semanais, conforme Tabela 1), o que reduzirá a quantidade de encontros com os professores orientadores e o volume de registros esperados para os seus diários de bordo. Sendo assim, a maioria das atribuições e expectativas serão mantidas as mesmas, a saber:

- acompanhar um ou mais estudante com necessidades específicas da sua turma;
- intervir com as estratégias discutidas com os orientadores;
- auxiliar na solução de tarefas focados no processo, ao invés do resultado;
- atender a demandas dos professores em sala para auxílio dos colegas;
- registrar semanalmente as ações realizadas nos diários de bordo;
- participar dos encontros periódicos com os professores;
- reunir com demais estudantes interessados com a aprendizagem cooperativa, dentro da escola e fora, como os parceiros do PRECE;
- apoiar coordenadores, professores e membros do NAPNE para levantar informações sobre o dia-a-dia dos colegas público-alvo;
- apoiar os professores na produção de registros e sistematizações dos dados levantados;
- participar de eventos para a divulgação das atividades e dados do evento, sob supervisão dos orientadores;

- redigir o primeiro esboço dos relatórios parcial e final do projeto e acompanhar as rodadas de revisão do texto com os professores coordenadores e colaboradores;
- seguir o plano de atividades proposto pelos orientadores e registrar seu cumprimento ou não, com justificativas, e entregar para conferência nos prazos estipulados.

XI. Viabilidade de execução do projeto:

Este projeto necessita apenas de recursos já disponíveis na instituição, como computadores conectados à internet. Todas as referências necessárias serão disponibilizadas pelos professores coordenadores ou já se encontram na biblioteca do câmpus. A infraestrutura física para reuniões, encontros e demais atividades já está pronta e instalada, como salas de aula, auditório, laboratório de informática, biblioteca, salas de estudo, jardins e pátio. Para a confecção dos diários de bordo, serão necessários materiais de papelaria que os estudantes já possuem e a instituição também, podendo fornecer o que for necessário.

Além disso, o projeto contará com a participação efetiva dos docentes envolvidos, na sua maioria recém-chegados no câmpus e com disponibilidade total para as ações deste projeto, e com experiência prévia no acompanhamento de estudantes do público-alvo da educação especial. Um dos coordenadores já pesquisa a área de educação especial e possui publicações recentes, enquanto o outro coordenou o NAPNE em outro câmpus e esteve à frente de projetos parecidos. Além disso, ambos já estão envolvidos no NAPNE-SRQ.

Por tudo isso, este projeto se demonstra viável.

XII. Resultados esperados:

- Melhoria da qualidade de aprendizagem e desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente os que fazem parte do público-alvo da Educação Especial;
- Desenvolvimento de habilidades acadêmicas e organizacionais relacionadas à melhoria das estratégias de estudos e compartilhamento das melhores práticas;
- Ampliação dos conhecimentos dos bolsistas a respeito de diferentes formas de aprendizagem, uso de recursos acessíveis e de Tecnologia Assistiva;
- Desenvolvimento de estratégias para favorecer a interdependência positiva por meio da relação de pares e grupos nas propostas realizadas em sala de aula;
- Favorecimento da autonomia dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE);
- Apoio ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas por parte dos docentes;
- Contribuição para o desenvolvimento da autoconfiança dos estudantes público-alvo do NAPNE, ajudando-os a identificar suas potencialidades;
- Sensibilização e engajamento dos servidores (docentes e TAEs) no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas;
- Favorecimento de uma cultura de educação inclusiva no câmpus São Roque que considere e valorize a autoria e colaboração de estudantes e docentes;
- Criação de um material de apoio aos estudantes do ensino médio integrado para o desenvolvimento de atividades em grupo de forma cooperativa, inclusiva e equitativa.

XIII. Beneficiários e impactos esperados:

Os estudantes público-alvo do NAPNE-SRQ serão beneficiários diretos da proposta, uma vez que contarão com as ações desenvolvidas pelo bolsista, por meio das estratégias de

aprendizagem e cooperação por meio da tutoria de pares. Os beneficiários indiretos (porém muito próximos dos beneficiários diretos) serão os demais estudantes da turma, uma vez que a educação inclusiva é benéfica a todos. Os professores do curso atendido também serão beneficiários indiretos, uma vez que a cooperação em sala de aula possibilitará melhor aproveitamento acadêmico de toda a turma.

Dentre os impactos esperados para a instituição, podemos destacar:

- Fortalecimento da cultura de educação inclusiva e equitativa na instituição;
- Melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, refletindo em melhores índices de desempenho acadêmico;
- Redução da evasão escolar e melhoria da permanência dos estudantes na instituição;
- Maior engajamento dos servidores (docentes e TAEs) em práticas pedagógicas inclusivas;
- Potencialização das práticas pedagógicas inclusivas já desenvolvidas na instituição, por meio do apoio dos estudantes bolsistas.

XIV. Cronograma de execução:

Atividade	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção de bolsista para o projeto e voluntários(as)	x								
Reunião de planejamento, organização das atividades do projeto e reorganização	x	x	x	x	x	x	x	x	
Apresentação da proposta de trabalho para discussão com membros do NAPNE-SRQ	x								
Encontros de formação do projeto e bate-papo com estudantes envolvidos no projeto PRECE	x	x	x	x	x	x			
Registros no diário de bordo		x	x	x	x	x	x	x	x
Atuação em células cooperativas e registro de reflexões e ideias		x	x	x	x	x	x	x	x
Sistematização de boas práticas cooperativas para uso em sala de aula ou em trabalhos em grupo		x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação mensal do trabalho em andamento na perspectiva dos estudantes atendidos pelo NAPNE e bolsista.		x	x	x	x	x	x	x	x
Relatório parcial e final do projeto					x				x

XV. Referências bibliográficas:

CARVALHO, Frank Viana. **Trabalho em Equipe, Aprendizagem Cooperativa e Pedagogia da Cooperação**. São Paulo, Editora Scortecci, 2015.

CARVALHO, Frank Viana. NETO, Manoel Andrade. **Metodologias ativas: aprendizagem cooperativa, PBL e pedagogia de projetos**. São Paulo. República do livro. 2019.

COHEN, Elisabeth G. LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas**. Porto Alegre. Editora Penso. 2017.

FERNANDES, Woquiton Lima; COSTA, Carolina Severino Lopes da. Possibilidades da Tutoria de Pares para Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Técnico e Superior. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 21, n. 1, p. 39-56, 2015.

JARDIM, Anna Carolina Salgado; CARVALHO, Frank Viana. **The Curriculum Integration and Cooperative Learning through the Art and Entrepreneurship Project in the Integrated Technical Course in Administration at a Federal Institute – Brazil**. International Journal of Humanities Social Sciences and Education (IJHSSE), v. 4, n. 3, p. 23-36, 2017.

SANTOS, Tatiani Silva dos. **O efeito da tutoria de colegas sobre o desempenho de alunos com deficiência em classes inclusivas**. 2005. Disponível em <<http://www.ufscar.br/~bdsepsi/231a.pdf>>. Acesso em 14 mar. 2023.

VIEIRA, Hemany Rosa. **Avaliação do processo de ensino e aprendizagem entre articuladores de células do programa de aprendizagem cooperativa em células estudantis da Universidade Federal do Ceará**. Dissertação de Mestrado em Educação, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/12566>>. Acesso em 14 mar. 2023.

ZERBATO, Ana PAULA. MENDES, Enicéia G. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos. 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04>. Acesso em 14 mar. 2023.

Documento Digitalizado Público

Projeto de Ensino para avaliação Chamada 1 (Edital N.º 5/2023)_Educação inclusiva por meio de tutoria de pares e aprendizagem cooperativa_RETIFICADO

Assunto: Projeto de Ensino para avaliação Chamada 1 (Edital N.º 5/2023)_Educação inclusiva por meio de tutoria de pares e aprendizagem cooperativa_RETIFICADO

Assinado por: Rodolfo Liporoni

Tipo do Documento: Projeto

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodolfo Liporoni Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/03/2023 10:06:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1274642

Código de Autenticação: 61cc140d03

